

AVALIAÇÃO DO AUTOCUIDADO EM PACIENTES ADULTOS DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES

Liandra da Silva Ribeiro,¹
Thais Marcondes Stoppa de Paiva,¹
Lucio Flávio Sleutjes²
Kelly Aparecida do Nascimento³
Ana Ligia de Souza Pereira⁴
Renata Aparecida Fontes⁵
Marcella Ferroni Gouveia⁶

liandrachavesribeiro@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

RESUMO: Esse artigo tem como objetivo descrever e avaliar o autocuidado em pacientes adultos diabéticos insulínodpendentes, trazendo o papel da enfermagem na promoção dos autocuidados em pacientes diabéticos (Doenças Crônicas Não Transmissíveis), em uma cidade da Zona da Mata Mineira. Pesquisa quantitativa do tipo descritiva. Local de realização da pesquisa foi em uma Estratégia e Saúde da Família Boa Vista localizada no bairro Boa Vista do município de Matipó, MG. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa do tipo transversal. Para a avaliação do autocuidado do paciente será utilizado um questionário validado e adaptado por Michels *et al.* (2010) para língua portuguesa, intitulado Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD).

PALAVRA-CHAVE: Diabetes Mellitus; Autocuidado; Enfermagem; Equipe de Assistência ao Paciente

INTRODUÇÃO

Atualmente, a saúde pública mundial possui um enorme problema referente à Diabetes Mellitus (DM), uma doença crônico-metabólica, doença de etiologia

¹ Acadêmicas do 10º período de enfermagem- Univértix- Centro Universitário

² Graduado em Fisioterapia, mestre em Motricidade e doutor em Cinesiologia. Professor e Reitor da Univértix – Centro Universitário.

³ Educadora Física- Psicopedagoga- Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade - Professora da Univértix – Centro Universitário

⁴ Graduada em Enfermagem. Mestre em Gestão Integrada do Território - UNIVALE. Professora do curso de enfermagem da Univértix – Centro Universitário.

⁵ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica – Mestre em Ciências Farmacêuticas – Professora da Univértix – Centro Universitário

⁶ Enfermeira – Mestre em Ciências da Saúde. Professora da Univértix- Centro Universitário

múltipla, decorrente da falta e/ou incapacidade da insulina realizar adequadamente sua função, resultando no aumento da glicemia circulante. Desse modo, existe a necessidade de intervenção objetiva para evitar o agravamento da DM (SALES; RIBEIRO; CHEFFER; MELLO, 2019).

O Diabetes Mellitus (DM), dentre as doenças crônicas não transmissíveis, possui alta prevalência e grande impacto nos indicadores de morbimortalidade na esfera nacional e mundial. Estima-se que a população mundial com DM seja em torno de 387 milhões de pessoas, com projeção de 471 milhões no ano de 2035 (MARQUES, 2019).

O Brasil ocupa a quarta posição entre os países com maior número de pessoas vivendo com DM, com, cerca de, 14,3 milhões. O DM faz parte do grupo das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e é responsável pela primeira causa de mortalidade no País, com 61,85% do total de óbitos, em 2015. (BORGES; LACERDA, 2018).

A educação em saúde orientada para o autocuidado é fundamental para o paciente com diabetes, a qual deve beneficiar a obtenção de conhecimento, habilidades sobre esta patologia, com objetivo de melhorar os resultados clínicos, estado de saúde e a qualidade de vida (MARQUES, 2019).

Ações educativas voltadas à o autocuidado são desenvolvidas, em geral, pela equipe da atenção primária e têm como meta fazer com que as populações apreendam mais fundo suas condições crônicas de saúde para gerenciá-las com mais cuidado. O enfermeiro é um dos profissionais da saúde que abrange bons rendimentos como simplificador destas ações educativas com finalidade de o autocuidado. (MARQUES, 2019).

Diversas recomendações devem ser asseguradas aos pacientes diabéticos e, também, da necessidade do acompanhamento da equipe multiprofissional para assegurar ao paciente condições adequadas e conhecimentos necessários para que motivem o autocuidado e melhorem a adesão em programas educacionais da saúde (FERRAZ *et al.*,2009).

O enfermeiro, membro da equipe multiprofissional, assume o desafio de fazer assistência aos indivíduos, família e comunidade, por meio do cuidado direto ou indireto. Compete a ele elaborar o cuidado em interação com estes pacientes, incentivando na percepção da necessidade de aceitar mudanças no estilo de vida. Desse modo, podem colaborar para a aprovação deles ao controle glicêmico. (ARAÚJO *et al.*, 2018).

Vale ressaltar o primordial papel do enfermeiro no processo de incentivo às atividades de autocuidado, pois pertence a ele discernir os comportamentos notáveis na execução dessa função, falar acerca de as necessidades do indivíduo em relação a sua doença crônica e apresentar, juntamente com ele, um programa de cuidados guiado em prevalências definidas por meio de conversação real entre indivíduo e profissional (TESTON; SALES; MARCON, 2017).

Diante do exposto, define-se a questão norteadora desta pesquisa: como estão as ações de autocuidado em pacientes adultos diabéticos que utilizando insulina de uma Estratégia de Saúde de Família da Zona da Mata Mineira? Assim, a pesquisa teve por objetivo avaliar as ações de autocuidado em pacientes adultos diabéticos que utilizam insulina adscritos a uma Estratégia da Saúde da Família localizada na Zona da Mata Mineira.

Pesquisas como esta permite identificar o autocuidado destes pacientes e intervir nas suas reais necessidades de cuidado e informação em saúde.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O diabetes mellitus (DM) é uma das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no qual ocorre mundialmente, sendo a quarta principal causa de óbito no mundo (DUNCAN *et al.*, 2017). As complicações crônicas do DM são as principais causas de morbimortalidade associadas à doença, acarretando disfunções em diversos órgãos, como doenças cardiovasculares, neuropatia, nefropatia, delimitação da acuidade visual e cegueira, essas complicações, possui uma grande repercussão socioeconômico pelo comprometimento da produtividade, da qualidade de vida e da sobrevida dos diabéticos (DUNCAN *et al.*, 2017).

Pré-diabetes é uma palavra usada para definir um estado em que os níveis glicêmicos de um indivíduo não caracterizam Diabetes Mellitus (DM), porém não se apresentam normais. Não seria a “doença em si”, mas um momento de grande risco para o desenvolvimento de DM e/ou doença cardiovascular (DCV). Pré-diabetes é considerada uma condição intermediária, sendo possível a sua estabilização junto à adesão de um estilo de vida saudável, como controle alimentar, redução/manutenção do peso e atividade física regular. Desse modo, sua detecção precoce pode proporcionar alerta para a identificação de indivíduos de risco elevado, elegíveis para estratégias preventivas mais rígidas, produzindo oportunidades de controle adequado.

De acordo com a Associação Americana de Diabetes (ADA) caracteriza esta condição de ‘pré-diabetes’ e recomenda seu rastreamento em pessoas assintomáticas quando houver fatores de risco associados, tais como obesidade, hipertensão arterial e dislipidemia. É classificado pré-diabetes quando glicemia de jejum entre 100 e 126 mg/dL ou tolerância à glicose diminuída com valores 2h após teste oral de tolerância à glicose (TOTG) entre 140-199 mg/dL (intolerância oral à glicose), ou valores de hemoglobina glicada (HbA1c) entre 5,7 e 6,4% (MOURA, 2021).

Uma das formas da instalação da doença é o diabetes mellitus tipo 2 (DM2), é considerado um distúrbio metabólico caracterizado por aumento da glicemia (hiperglicemia) crônica devido a uma diminuição da secreção de insulina. Ela surge quando o organismo não consegue controlar a quantidade de glicose no sangue, isso ocorre devido o organismo não conseguir produzir insulina suficiente para metabolizar o açúcar no sangue. A insulina é reconhecida como um hormônio que ajuda a glicose a entrar nas células para obter energia. Sem a insulina, a glicose circulante no sangue aumenta e este aumento da glicemia, ao longo do tempo, gera grave danos a muitos órgãos e sistemas, especialmente nervos e vasos sanguíneos (OMS, 2021)

O DM2 depois de inserido, precisa que o paciente adote o tratamento, muitas vezes inclui mudança do estilo de vida que engloba alimentação saudável, prática de

exercícios físicos, acompanhamento da glicemia, monitoramento da integridade e função dos pés, uso de medicamentos e suspensão do tabagismo e fundamental para a prevenção das complicações (MAGRI *et al*, 2020).

Além de apresentar impactos fisiológicos, apresenta também impacto sobre os aspectos psicológicos, quando em condição não controlada da doença, e pode trazer danos à saúde emocional das pessoas que lidam com a cronicidade no dia a dia, resultando na diminuição das práticas de autocuidado (Chew *et al.*, 2017)

O diagnóstico de uma doença crônica causa mudanças fundamentais na vida de seus portadores. Diversas vezes acontece a rejeição do entendimento por parte dos pacientes sobre as suas doenças, relacionada primordialmente com a falta de conhecimento das complicações tardias, dificultando assim, a adaptação dessas pessoas ao tratamento e à mudança do seu estilo de vida (MAGRI *et al*, 2020).

No entanto, torna-se necessária a produção de técnicas de estímulos e treinamentos para a promoção do autocuidado nos pacientes com DM2, e que estes ofereçam mudanças concretas de comportamento dos pacientes, com finalidade de proporcionar a eles autonomia do cuidado em relação à sua doença (MOURA, 2021).

O enfermeiro atende diversas faixas etárias, uma diversidade de morbidades e condições crônicas, como é o caso do DM, onde o profissional, deve, todavia, estar atento ao desenvolvimento de uma prestação de cuidado holística, a fim de garantir a redução das complicações dessa doença e o protagonismo da pessoa em sua reabilitação. O desenvolvimento de estudos e criação de estratégias com o intuito de orientar a população a respeito do DM e promoção do autocuidado, é de suma importância para o controle e/ou prevenção das possíveis complicações em caso de descontrole (ALENCAR *et al.* 2021),

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa do tipo transversal. Segundo Gil (2022) a pesquisa descritiva é definida como um procedimento racional e

sistemático que tem por objetivo fornecer respostas aos problemas que são propostos.

A pesquisa será realizada em uma Estratégia da Saúde da Família, localizada na cidade de Matipó, Minas Gerais.

Em relação a cidade de Matipó, localizada na Zona da Mata Mineira, de acordo com os dados do IBGE 2021, o município é composto por uma população de 19.098 pessoas. A rede de saúde do município é composta por 8 Estratégias da Saúde da Família, uma Policlínica, um hospital de Pequeno Porte e redes de atenção Psicossocial (IBGE, 2021).

Serão incluídos neste estudo todos os pacientes vinculados a Estratégia da Saúde da Família Boa Vista I, que possuem idade acima de 18 anos que possuem o diagnóstico da Diabetes Mellitus e utilizam insulina. Serão excluídos deste estudo pacientes que não sejam vinculados Estratégia da Saúde da Família Boa Vista I, que possuem abaixo de 18 anos ou que não possuem o diagnóstico da patologia Diabetes e ou não utilizam insulina.

Para a avaliação do autocuidado do paciente será utilizado um questionário validado e adaptado por Michels *et al.* (2010) para língua portuguesa, intitulado Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD), e em sua versão inglês intitulado: Questionnaire of Diabetes Self-Care Activities. O QAD possui seis dimensões e 15 itens de avaliação do autocuidado com o diabetes: “alimentação geral” (com dois itens), “alimentação específica” (três itens), “atividade física” (dois itens), “monitoramento da glicemia” (dois itens), “cuidado com os pés” (três itens) e “uso da medicação” (três itens, utilizados de acordo com o esquema medicamentoso).

Além disso, possuem outros três itens para a avaliação do tabagismo. Quando avaliados com o questionário, os pacientes relatam com que frequência eles realizaram as atividades ou os comportamentos nos sete dias anteriores. As respostas variam de 0 a 7, com os escores indicando as performances das atividades de autocuidado.

Para a análise dos dados, será realizado a dupla digitação dos dados no programa *Microsoft® Office Excel* versão 2010 e em seguida realizada a análise descritiva utilizando, média, mediana e frequência, pelo software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). Será utilizado o teste de Kolmorov-Smirnov, para avaliação da normalidade residual e o teste de Levene para avaliação de igualdade de variância e teste exato de Fisher foi utilizado entre as variáveis categóricas. O nível de significância foi considerado através do valor de $p < 0,05$. Os dados serão apresentados por meio de tabelas e gráficos.

Este estudo seguirá as especificações da Lei 466/2012 (BRASIL, 2012), que trata de pesquisa envolvendo seres humanos, resguardando-lhe o anonimato e autonomia de recusar-se ou desistir de fazer parte da amostra do estudo, bem como autorização do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos.

Os riscos envolvidos na pesquisa consistem em risco psicológico durante a aplicação do questionário, no qual poderá sentir-se constrangido (a) frente a alguma questão e preferir não se manifestar, tendo o direito de responder apenas às perguntas que desejar, evitando assim esse risco psicológico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por se tratar de um Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, os resultados e discussões serão apresentados após a autorização do Comitê de Ética da Univértix, coleta e análise dos dados obtidos, bem como a confrontação com a literatura pertinente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por esse referido artigo se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso, as considerações finais serão apresentadas após finalização do estudo, identificando possíveis limitações e contribuições para estudos futuros.

REFERÊNCIAS:

ANSARI R.M. Diabetes mellitus tipo 2: aspectos clínicos, tratamento e conduta dietoterápica. **Revista Ciências Nutricionais Online**, v.2, n.2, p.1-10, 2018.

FERRARI, Filipe *et al.* Exercício físico no diabetes mellitus tipo 1: quais as evidências para uma melhor prescrição?. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 18, n. 1, p. 38-50, 2019.

CHEW BH, *et al.* The effectiveness of a value-based EMOTion-cognition Focused educational programme to reduce diabetes-related distress in Malay adults with Type 2 diabetes (VEMOFIT): study protocol for a cluster randomised controlled trial. **BMC Endocr Disord**, 17(1):22. 2017

SILVA, Lílian Caroline de Souza *et al.* Cintura hipertrigliceridêmica e fatores associados em crianças e adolescentes portadores de diabetes melito tipo 1. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 38, 2020.

MEDEIROS DE OLIVEIRA, L. I.; SALAMAIA, E. M.; DOS SANTOS, G. T.; KOHARA, S. K. AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA PARTICULAR ESPECIALIZADA E AMBULATÓRIO PÚBLICO DE JOINVILLE - SC. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, [s. l.], v. 50, n. 1, p. 02–12, 2021.

NUNES, J. Silva. Fisiopatologia da diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2. **Portugal P, editor**, v. 100, p. 8-12, 2018. Disponível em; https://www.researchgate.net/profile/Jose-Silva-Nunes/publication/326190002_Fisiopatologia_da_diabetes_mellitus_tipo_1_e_tipo_2_100_perguntas_chave_na_diabetes/links/5b3cff1daca27207851187a5/Fisiopatologia-da-diabetes-mellitus-tipo-1-e-tipo-2-100-perguntas-chave-na-diabetes.pdf acesso em; mai2020

SALIN, Adriane Bonotto *et al.* Diabetes Mellitus tipo 2: perfil populacional e fatores associados à adesão terapêutica em Unidades Básicas de Saúde em Porto Velho-RO. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 33, p. e1257-e1257, 2019.

REIS, Mariana Gonçalves Viana; VIVAN, Rosália Hernandes Fernandes; DE ALMEIDA GUALTIERI, Karina. Diabetes mellitus gestacional: aspectos fisiopatológicos materno-fetais. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 35, n. 69, p. 32-45, 2019.

ISER, Betine Pinto Moehlecke *et al.* Prevalência de pré-diabetes e hiperglicemia intermediária em adultos e fatores associados, Pesquisa Nacional de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 531-540, 2021.

MOURA, Fábio. Pré-diabetes: combatendo a inércia terapêutica. Disponível em: <https://s3.sa-east-1.amazonaws.com/web.diacordis.com.br/wp-content/uploads/2021/10/14105301/libbs-interativo-stanqlit-5-mai24.pdf> Acesso em: 25.mai.2022.

MAGRI, Suelen et al. Programa de educação em saúde melhora indicadores de autocuidado em diabetes e hipertensão. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 14, n. 2, 2020.

PEREIRA LEITE ALENCAR, L., CRUZ NETO, J. ., MICAEL DA SILVA LEITE, G., CALÚ ALVES, H. L.; ALENCAR ALBUQUERQUE, G. Atuação do profissional enfermeiro no cuidado a pacientes com Diabetes Mellitus: reflexões à luz da teoria do cuidado humano. **Revista Saúde.Com**, v. 17 n. 3, 2021.